

O Conhecimento Científico na Fronteira das Diversas Áreas da Economia 2

Elói Martins Senhoras
(Organizador)

O Conhecimento Científico na Fronteira das Diversas Áreas da Economia 2

Elói Martins Senhoras
(Organizador)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Luiza Alves Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C749 O conhecimento científico na fronteira das diversas áreas da economia 2 [recurso eletrônico] / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-407-8

DOI 10.22533/at.ed.078201709

1. Economia – Pesquisa – Brasil. I. Senhoras, Elói Martins.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As Ciências Econômicas conformam um rico campo de estudos que ao longo dos últimos dois séculos e meio passou por relevantes transformações reflexivas às transformações da realidade, refletindo assim na maturação de uma massa crítica de conhecimentos científicos, bem como de crescente diversificação epistemológica e conformação de paradigmas, recortes teóricos e correntes do pensamento.

Fundamentado em uma plural compreensão sobre a própria trajetória institucional do pensamento econômico, o presente livro, “O Conhecimento Científico na Fronteira das Diversas Áreas da Economia 2”, apresenta uma diversidade de leituras que valorizam a realidade empírica a partir de distintas abordagens alicerçadas, seja por recortes teóricos ortodoxos e heterodoxos, ou ainda por recortes metodológicos com modelagens qualitativas e quantitativas.

Estruturado em doze capítulos que mapeiam temáticas que exploram as fronteiras do conhecimento econômico, este livro é fruto de um trabalho coletivo constituído pela reflexão de 21 pesquisadoras e 20 pesquisadores oriundos nacionalmente das regiões Sul, Sudeste, Norte e Nordeste, bem como internacionalmente da Colômbia e Espanha.

No primeiro capítulo, “Aplicação do modelo ARIMA à previsão de arrecadação de tributos federais”, é realizado um exercício econométrico de modelagem e previsão da arrecadação total de tributos federais, utilizando-se da metodologia BOX-Jenkins para identificar e simular o processo gerador de série temporal da arrecadação de tributos federais, ajustando uma previsão para seis períodos à frente.

No segundo capítulo, “Ensino de educação financeira: uma reflexão sobre consumo consciente a partir do orçamento financeiro”, apresenta-se o ensino de Educação Financeira em uma turma da Educação de Jovens e Adultos em uma escola estadual no interior do estado de Pernambuco, com base no aporte de Etnomatemática para facilitar a reflexão docente e discente sobre consumo consciente.

No terceiro capítulo, “Inversões entre governança corporativa e cultura organizacional: uma investigação numa empresa familiar brasileira”, através de um estudo de caso, aborda-se empiricamente a implantação de um modelo de governança e gestão, e os desafios culturais, de uma empresa familiar brasileira, a qual, hodiernamente, é administrada pela segunda geração.

No quarto capítulo, “Da responsabilidade social corporativa ao valor compartilhado: um desafio para o setor cooperativo colombiano”, apresenta-se uma reflexão alusiva à responsabilidade social e ao imprescindível valor de gestão que representa no modelo de governança cooperativa na Colômbia, principalmente quando compartilha valor com seus diferentes públicos de relacionamento.

No quinto capítulo, “Indústria agro-alimentar em Extremadura (Espanha): obstáculos à inovação, ações públicas exigidas e estratégias de inovação”, o estudo aborda a inovação sob o prisma público-privado, de modo que os resultados apresentados permitiram determinar diferentes tipologias de empresas agroalimentares sob o ponto de vista das estratégias inovadoras.

No sexto capítulo, “SISBOV: uma análise sobre sua contribuição para promover exportações brasileiras de carne bovina com certificação de origem”, o estudo demonstra que a rastreabilidade do produto exportado do SISBOV não é suficiente para garantir o acesso ao comércio internacional, tampouco para inibir o comportamento oportunista entre os atores da cadeia produtiva e os agentes públicos de fiscalização e monitoramento do setor.

No sétimo capítulo, “Uma análise empírica da volatilidade do retorno do boi gordo para o Brasil”, a pesquisa aplicou os modelos de volatilidade condicional univariados à série temporal dos log-retornos dos preços recebidos pelos produtores de boi gordo, analisando os parâmetros estimados de reação, persistência e assimetria, além de identificar possibilidades de alavancagens da série em cada modelo.

No oitavo capítulo, “Acompanhamento dos preços dos produtos da cesta básica do DIEESE no ano de 2019 no município de Erechim – RS”, apresenta-se os resultados do projeto extensivo de pesquisa, demonstrando significativa queda da capacidade de consumo frente ao aumento inflacionário médio de 17% dos preços mensais da cesta básica entre janeiro e dezembro.

No nono capítulo, “Ações para a inclusão do pescado na alimentação escolar no município de Itanhaém – SP – Brasil”, a pesquisa formou uma rede sociotécnica, para discutir, elaborar e dar suporte à inclusão do pescado na alimentação escolar, realizou testes de aceitabilidade, bem como estudo de viabilidade técnica e econômica, demonstrando resultados positivos para a eventual implementação da política.

No décimo capítulo, “Apicultura e sustentabilidade: impactos negativos do uso de agrotóxicos, uma ameaça às abelhas?”, os resultados do estudo de caso, no município de Barbalha – CE, apresentam os riscos da utilização indevida de agrotóxicos e os correspondentes impactos aos agroecossistemas, acarretando em consequências ainda incalculáveis no âmbito da Economia Ambiental.

No décimo primeiro capítulo, “O papel das instituições e dos instrumentos de governança ambiental para a sustentabilidade como elemento importante ao combate do desmatamento no Pará: uma breve análise”, as instituições e os instrumentos de governança ambiental para a sustentabilidade são analisados como elementos centrais ao combate do desmatamento à luz da Nova Economia Institucional.

No décimo segundo capítulo, “A influência portuguesa no teatro brasileiro: uma breve reflexão histórica”, a leitura institucional da transversalidade da cultura no desenvolvimento é realizada com foco histórico e sociológico a partir de uma discussão acerca da origem e

percepção de cultura, bem como da relação entre o teatro e a sociedade que caracterizam a influência portuguesa no desenvolvimento do teatro brasileiro.

Com base nestes doze capítulos, a presente obra coaduna diferentes prismas do complexo caleidoscópico que são as Ciências Econômicas, caracterizando-se por um olhar que estimula a pluralidade teórica e metodológica, ao apresentar distintos estudos que visam em sentidos contraditórios, tanto, delimitar a fronteira disciplinar, quanto, ampliar a dinâmica fronteira multidisciplinar.

A construção epistemológica apresentada neste trabalho coletivo busca romper consensos, findando demonstrar a riqueza existente no anarquismo teórico e metodológico das Ciências Econômicas em resposta à complexa realidade empírica, razão pela qual convidamos você leitor(a) a nos acompanhar à luz do ecletismo registrado nos instigantes estudos econômicos deste livro.

Excelente leitura!

Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

APLICAÇÃO DO MODELO ARIMA À PREVISÃO DE ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS FEDERAIS

Kelly Cristina de Oliveira
Fábio Lúcio Rodrigues
Marta Aurélio Dantas de Lacerda
Alexsandro Gonçalves da Silva Prado
Francisco Roldineli Varela Marques

DOI 10.22533/at.ed.0782017091

CAPÍTULO 2..... 16

ENSINO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UMA REFLEXÃO SOBRE CONSUMO CONSCIENTE A PARTIR DO ORÇAMENTO FINANCEIRO

Stephany Karoline de Souza Chiappetta
José Roberto da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0782017092

CAPÍTULO 3..... 28

INVERSÕES ENTRE GOVERNANÇA CORPORATIVA E CULTURA ORGANIZACIONAL: UMA INVESTIGAÇÃO NUMA EMPRESA FAMILIAR BRASILEIRA

Hélder Uzêda Castro
Marta Cardoso de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.0782017093

CAPÍTULO 4..... 39

DE LA RESPONSABILIDAD SOCIAL EMPRESARIAL AL VALOR COMPARTIDO: UN RETO PARA EL SECTOR COOPERATIVO COLOMBIANO

Gustavo Adolfo Rubio-Rodríguez
Fernando de Almeida Santos
Sergio Roberto da Silva
Ludivia Hernández Aroz

DOI 10.22533/at.ed.0782017094

CAPÍTULO 5..... 45

INDÚSTRIA AGRO-ALIMENTAR EM EXTREMADURA (ESPANHA): OBSTÁCULOS À INOVAÇÃO, AÇÕES PÚBLICAS EXIGIDAS E ESTRATÉGIAS DE INOVAÇÃO

Beatriz Corchuelo Martínez-Azúa

DOI 10.22533/at.ed.0782017095

CAPÍTULO 6..... 71

SISBOV: UMA ANÁLISE SOBRE SUA CONTRIBUIÇÃO PARA PROMOVER EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE BOVINA COM CERTIFICAÇÃO DE ORIGEM

Nelson Roberto Furquim
Denise Cavallini Cyrillo

DOI 10.22533/at.ed.0782017096

CAPÍTULO 7..... 73

UMA ANÁLISE EMPÍRICA DA VOLATILIDADE DO RETORNO DO BOI GORDO PARA O BRASIL

Alexsandro Gonçalves da Silva Prado
Fábio Lúcio Rodrigues
Kelly Cristina de Oliveira
Marta Aurélio Dantas de Lacerda

DOI 10.22533/at.ed.0782017097

CAPÍTULO 8..... 84

ACOMPANHAMENTO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS DA CESTA BÁSICA DO DIEESE NO ANO DE 2019 NO MUNICÍPIO DE ERECHIM – RS

Lidiane Rovani
Indaiá Tainara Tamagno
Carlos Frederico de Oliveira Cunha

DOI 10.22533/at.ed.0782017098

CAPÍTULO 9..... 96

AÇÕES PARA A INCLUSÃO DO PESCADO NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE ITANHAÉM – SP - BRASIL

Cristiane Rodrigues Pinheiro Neiva
Thais Moron Machado
Érika Fabiane Furlan
Luciana de Melo Costa
Rúbia Yuri Tomita

DOI 10.22533/at.ed.0782017099

CAPÍTULO 10..... 115

APICULTURA E SUSTENTABILIDADE: IMPACTOS NEGATIVOS DO USO DE AGROTÓXICOS, UMA AMEAÇA ÀS ABELHAS?

Luiza Maria Valdevino Brito
Ademar Maia Filho
Francisco Mário de Sousa Silva
Francisco Roberto de Azevedo
Ricardo Luiz Lange Ness

DOI 10.22533/at.ed.07820170910

CAPÍTULO 11..... 127

EL PAPEL DE LAS INSTITUCIONES Y LOS INSTRUMENTOS DE GOBERNANZA AMBIENTAL PARA LA SOSTENIBILIDAD COMO ELEMENTO IMPORTANTE PARA COMBATIR LA DEFORESTACIÓN EN PARÁ: UN BREVE ANÁLISIS

André Cutrim Carvalho
Alana Paula de Araújo Aires
Lígia Amaral Filgueiras
Gisalda Carvalho Filgueiras
Antônio Rodrigues da Silva Júnior
Carmelita de Fátima Amaral Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.07820170911

CAPÍTULO 12..... 139

A INFLUÊNCIA PORTUGUESA NO TEATRO BRASILEIRO: UMA BREVE REFLEXÃO HISTÓRICA

Hélder Uzêda Castro

Noelio Dantaslé Spinola

DOI 10.22533/at.ed.07820170912

SOBRE O ORGANIZADOR..... 150

ÍNDICE REMISSIVO..... 151

CAPÍTULO 8

ACOMPANHAMENTO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS DA CESTA BÁSICA DO DIEESE NO ANO DE 2019 NO MUNICÍPIO DE ERECHIM – RS

Data de aceite: 01/09/2020

Data de submissão: 05/08/2020

Lidiane Rovani

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Erechim - RS
<http://lattes.cnpq.br/8896554025107329>

Indaiá Tainara Tamagno

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Erechim - RS
<http://lattes.cnpq.br/8783955247417161>

Carlos Frederico de Oliveira Cunha

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Erechim - RS
<http://lattes.cnpq.br/4788652935073834>

RESUMO: Com o propósito de auxiliar os trabalhadores, quanto as questões relacionadas ao custo de vida e mercado de trabalho, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) mantém, desde 1959 a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos (PNCBA), que visa avaliar o preço e os itens da cesta básica. O IFRS, ciente da importância deste tema, desenvolveu a pesquisa mensal da cesta básica no município de Erechim/ RS. Foram pesquisados quatorze estabelecimentos e entre os principais resultados da pesquisa, realizada entre os meses de janeiro a dezembro de 2019, têm-se que o preço médio

da cesta obteve um aumento de 17% ao longo do ano. Entre os produtos pesquisados destacaram-se a batata, que obteve 40% de aumento, e a carne com 27% de aumento. Já os produtos que fecharam o período em queda foram o café com 9% de queda, e o açúcar com 14%. O preço médio de cada produto, multiplicado pelas quantidades definidas no Decreto Lei nº 399, indica o gasto mensal do trabalhador para obter a cesta básica, que no mês de dezembro chegou a seu maior patamar de R\$ 474,94 enquanto o total de horas necessárias para obter a cesta básica ultrapassou 100 h/mês. No decorrer da pesquisa foram realizadas atividades de conhecimento público, entre elas, relatórios mensais enviados para os mercados participantes e a criação de uma parceria com o Procon – RS/Erechim.

PALAVRAS-CHAVE: DIEESE, cesta básica, gasto mensal.

MONITORING OF THE PRICES OF THE PRODUCTS OF THE BASIC BASKET OF DIEESE IN THE YEAR OF 2019 IN THE MUNICIPALITY OF ERECHIM - RS

ABSTRACT: With the purpose of assisting workers, regarding issues related to the cost of living and the labor market, the Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Inter-Union Department of Statistics and Socioeconomic Studies) (DIEESE) has maintained, since 1959, the National Survey of the Basic Food Basket (PNCBA), which aims to evaluate the price and items of the basic basket. The IFRS, aware of the importance of this topic, developed the monthly survey of the basic food basket in the municipality of Erechim

/ RS. Fourteen establishments were surveyed and the main results of the survey, carried out between the months of January and December 2019, show that the average price of the basket increased by 17%. Among the products surveyed, we highlight potato with an increase of 40% and meat with 22.32%. The products that ended the period in decline were coffee with a fall of 36.85% and sugar with 25.32%. The average price of each product, multiplied by the quantities defined in Decree Law No. 399, indicates the monthly expense of the worker to obtain the basic basket, which in December reached its highest level of R \$ 474.94 while the total of hours needed to obtain the basic basket exceeded 100h / month. During the research, public knowledge activities were carried out, such as monthly reports sent to participating markets and the creation of a partnership with Procon – RS/Erechim.

KEYWORDS: DIEESE, basic food basket, monthly expense.

1 | INTRODUÇÃO

A dinâmica da economia regional não é um problema simples de ser explicado, pois, identificar os fatores que impulsionam ou estancam o crescimento regional é questão igualmente complicada. Nos pequenos municípios grande parte das informações sobre o custo de vida estão reunidas em órgãos detentores desta informação, a falta de publicação dificulta o entendimento da realidade econômica do município e região e a ausência de conhecimentos sobre os custos relacionados a alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte gera insegurança ao trabalhador, que acaba comprometendo grande fração do salário mínimo com a alimentação.

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) é uma entidade criada pelo movimento sindical brasileiro em 1955, com o objetivo principal de desenvolver pesquisas que subsidiassem as demandas dos trabalhadores. Dentre suas atividades, destacam-se pesquisas que abordam às questões tangentes ao trabalhador, tal qual, mercado de trabalho, salários, remuneração e desenvolvimento econômico e social (DIEESE, 2016).

A Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos (PNCBA), que está entre as pesquisas permanentes realizadas pelo DIEESE, é uma sondagem contínua dos preços de um conjunto de produtos considerados essenciais para a alimentação de um adulto durante um mês. A PNCBA foi implantada na cidade de São Paulo em 1959 e hoje é realizada em 17 Unidades da Federação (DIEESE, 2016).

Visando que a coleta permanente das informações de natureza econômica e social de uma região e sua posterior divulgação demonstrasse fundamental no processo de crescimento econômico, o IFRS-Erechim, a partir de atividades integradas com o Ensino, a Extensão e a Pesquisa, apresenta o projeto: “Pesquisa Mensal da Cesta de Produtos Básicos no Município de Erechim- RS”, que possui o papel de difundir junto à sociedade as conquistas e benefícios oriundos das atividades acadêmicas e sociais.

2 | REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Variações radicais nos preços dos alimentos essenciais, principalmente quando relacionados à elevação, representam uma grande ameaça para a segurança alimentar, seja no âmbito regional ou nacional, pois acaba diminuindo o poder de compra e de tomada de decisão do trabalhador (Sen, 2010). No Brasil, a base da remuneração mínima para atender as necessidades básicas alimentares é o salário mínimo (Brasil, 1938).

Na década de 1930, após presenciar cenários de greves da classe operária, o governo de Getúlio Vargas inicia vários debates relacionados ao direito dos trabalhadores. Somente em janeiro de 1936 foi elaborada a Lei n.º 185, após regulamentada pelo Decreto-Lei nº399 de 1938, que estabelece os alimentos e suas respectivas quantidades tomadas como essenciais para a manutenção alimentar de um trabalhador em idade adulta que recebe salário mínimo. Ainda, o referido Decreto determina que uma parte do salário mínimo proporcional aos gastos com alimentação não pode ter valor inferior ao custo total da Cesta Básica Nacional (Brasil, 1938).

A pesquisa mensal da cesta básica é um dos principais indicadores para monitorar o crescimento dos preços dos produtos essenciais consumidos pelo núcleo familiar, é um índice de extrema importância para medir o desempenho econômico de um país. Segundo Fao (2010), as variações abruptas no custo dos alimentos levam a mudanças nas quantidades e tipo de alimentos consumidos. Resultando em redução na quantidade ou substituição de alimentos com preços mais elevados por alimentos mais baratos, além da diminuição da qualidade nutricional que podem trazer consequências negativas, afetando a saúde e bem-estar do trabalhador e de seus familiares.

O estudo da cesta básica compreende a economia regional, mas ela possui produtos cotados por commodities, logo a formação de preços não depende unicamente do mercado nacional ou regional, mas sim pelo mercado internacional. Sofrendo alterações de fatores econômicos internos e externos (Fao, 2020).

3 | METODOLOGIA

A Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos (PNCBA) é uma pesquisa realizada mensalmente com o propósito de avaliar os valores dos itens que formam a cesta básica. O Decreto Lei nº 399, de 30 de abril de 1938 que regulamentou o salário mínimo no Brasil e está vigente até os dias atuais, determina que a cesta seja composta por treze produtos alimentícios em quantidades suficientes para garantir bem-estar ao trabalhador durante o período de um mês (TAMAGNO, 2020).

A PNCBA possui um banco de dados para o armazenamento do preço médio de cada produto, o valor final da cesta e a jornada de trabalho para a aquisição da cesta. Os dados estão disponíveis por meio de assinatura anual, para serem estudados e analisados. Nesta

pesquisa são adotados os métodos comparativos e estatísticos a partir da metodologia utilizada pelo DIEESE (TAMAGNO, 2020).

Para corroborar com a metodologia do DIEESE, a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2008/2009 realizada pelo IBGE, demonstra os tipos de produtos consumidos pelas famílias de até três salários mínimos, além de estipular as quantidades e os tipos de produtos consumidos, de acordo com o hábito alimentar de cada região do país. Para a pesquisa realizada no município de Erechim, os itens e as quantidades recomendadas pertencem a Região 3 (Tabela 1), que abrangem os estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul (TAMAGNO, 2020).

Produtos	Região 3
Arroz	3 kg
Feijão	4,5 kg
Farinha	1,5 kg
Açúcar	3 kg
Óleo	900 g
Café	600 g
Leite	7,5 l
Manteiga	750 g
Carne	6,6 kg
Batata	6 kg
Tomate	9 kg
Pão	6 kg
Banana	90 un

Tabela 1: Produtos alimentícios e as quantidades descritas para a Região 3.

Fonte: Adaptado DIEESE (2016).

Em Erechim a pesquisa é restrita a quatorze estabelecimentos em função da disponibilidade de recursos. Os estabelecimentos selecionados fazem parte das maiores redes de supermercados do município, além de mercados menores em bairros distintos abrangendo microrregiões (TAMAGNO, 2020).

São buscados nos mercados três marcas de cada produto, as marcas mais frequentes são consideradas fixas. Os produtos embalados que fazem parte da cesta são: o arroz de 1 kg, do tipo I, polido ou parboilizado; o feijão é em embalagem de 1 kg, do tipo preto; a farinha de trigo é em embalagem de 1 kg, do tipo branca, comum; o açúcar é em embalagem de 1 kg, preferencialmente refinado; o óleo é em embalagem de 900 ml, de soja; o café é em embalagem de 500 g, do tipo moído, embalado a vácuo; o leite é em embalagem de 1 l, do tipo UHT, integral; e a manteiga é em embalagem de 200 g, com ou sem sal (TAMAGNO, 2020).

Já os produtos vendidos por quilograma possuem uma metodologia específica fornecida pelo DIEESE, a carne é bovina de primeira, dos tipos coxão mole, coxão duro e patinho, corte sem osso; a batata é inglesa ou monalisa, branca ou rosa; o tomate é longa vida, caqui, gaúcho, saladete e italiano; o pão é francês, somente se assado no estabelecimento; e a banana é prata e caturra (TAMAGNO, 2020).

Após a coleta dos dados, são calculados os preços médios de cada produto por estabelecimento. Em seguida os preços são multiplicados pelas quantidades previamente estipuladas para a Região 3 (TAMAGNO, 2020).

Somando os valores dos produtos com suas respectivas quantidades obtemos o valor final da cesta de produtos básicos. Posteriormente é efetuado o cálculo das horas que o trabalhador que ganha um salário mínimo deve exercer sua função para comprar a cesta, para fins de cálculo utiliza-se o salário mínimo vigente no período da pesquisa e a jornada de trabalho adotada na Constituição que é de 220 h/mês, desde outubro de 1988 (TAMAGNO, 2020).

4 | RESULTADOS

A pesquisa mensal da cesta básica no município de Erechim – RS é uma pesquisa contínua desempenhada durante todos os meses do ano e os levantamentos e as análises deste trabalho abrangem o ano de 2019, como mostrado na Tabela 2.

PRODUTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Arroz (3 kg)	R\$ 10,88	R\$ 11,44	R\$ 10,97	R\$ 11,16	R\$ 11,44	R\$ 11,17	R\$ 11,35	R\$ 11,74	R\$ 11,50	R\$ 12,37	R\$ 11,75	R\$ 12,08
Feijão (4,5 kg)	R\$ 23,05	R\$ 26,90	R\$ 29,24	R\$ 31,19	R\$ 26,75	R\$ 28,41	R\$ 26,39	R\$ 22,31	R\$ 22,47	R\$ 22,99	R\$ 24,63	R\$ 24,39
Farinha (1,5 kg)	R\$ 4,62	R\$ 4,60	R\$ 4,64	R\$ 4,56	R\$ 5,22	R\$ 4,63	R\$ 4,58	R\$ 4,67	R\$ 4,58	R\$ 4,50	R\$ 4,73	R\$ 4,67
Açúcar (3 kg)	R\$ 10,99	R\$ 9,49	R\$ 9,41	R\$ 9,15	R\$ 9,16	R\$ 9,28	R\$ 9,55	R\$ 9,45	R\$ 9,23	R\$ 9,17	R\$ 9,23	R\$ 9,41
Óleo (900 g)	R\$ 3,94	R\$ 4,06	R\$ 4,73	R\$ 3,99	R\$ 4,08	R\$ 3,89	R\$ 3,88	R\$ 3,95	R\$ 3,97	R\$ 4,28	R\$ 4,36	R\$ 4,48
Café (600 g)	R\$ 15,54	R\$ 15,44	R\$ 14,16	R\$ 14,87	R\$ 14,20	R\$ 13,92	R\$ 14,14	R\$ 14,31	R\$ 14,38	R\$ 14,03	R\$ 14,05	R\$ 14,04
Leite (7,5 l)	R\$ 20,61	R\$ 22,42	R\$ 22,79	R\$ 22,43	R\$ 24,71	R\$ 24,38	R\$ 22,38	R\$ 23,20	R\$ 22,81	R\$ 22,05	R\$ 23,58	R\$ 22,48
Manteiga (750 g)	R\$ 28,86	R\$ 26,69	R\$ 29,96	R\$ 31,05	R\$ 30,76	R\$ 29,98	R\$ 31,85	R\$ 34,09	R\$ 31,05	R\$ 31,14	R\$ 29,76	R\$ 32,46
Carne (6,6 kg)	R\$ 156,50	R\$ 157,64	R\$ 158,12	R\$ 156,05	R\$ 156,37	R\$ 163,52	R\$ 157,25	R\$ 165,25	R\$ 155,57	R\$ 155,42	R\$ 180,81	R\$ 200,65
Batata (6 kg)	R\$ 16,56	R\$ 19,85	R\$ 26,39	R\$ 25,93	R\$ 29,61	R\$ 28,23	R\$ 28,78	R\$ 26,71	R\$ 23,27	R\$ 21,17	R\$ 24,14	R\$ 22,29
Tomate (9 kg)	R\$ 34,43	R\$ 30,94	R\$ 45,31	R\$ 58,77	R\$ 60,18	R\$ 60,80	R\$ 59,34	R\$ 46,28	R\$ 34,93	R\$ 50,49	R\$ 38,42	R\$ 38,57
Pão (6 kg)	R\$ 51,37	R\$ 48,57	R\$ 47,60	R\$ 48,52	R\$ 49,17	R\$ 50,72	R\$ 44,64	R\$ 46,36	R\$ 47,38	R\$ 48,10	R\$ 41,64	R\$ 52,97

Banana (90 un.)	R\$ 26,52	R\$ 26,44	R\$ 33,25	R\$ 35,52	R\$ 30,81	R\$ 27,64	R\$ 28,09	R\$ 30,30	R\$ 37,50	R\$ 35,48	R\$ 32,09	R\$ 36,43
Cesta Básica	R\$ 403,88	R\$ 404,48	R\$ 436,57	R\$ 453,21	R\$ 452,48	R\$ 456,57	R\$ 442,22	R\$ 438,63	R\$ 418,65	R\$ 431,19	R\$ 439,19	R\$ 474,94

Tabela 2: Preços dos itens e da cesta em 2019 em Erechim.

Fonte: Próprio autor, 2020.

Nesta, demonstra o preço da cesta de alimentos entre os meses vigentes deste trabalho e o preço de cada item multiplicados pelas suas quantidades estipuladas pelo DIEESE.

Para uma melhor compreensão, os dados foram organizados e plotados em gráficos, possibilitando uma percepção mais nítida dos aumentos e quedas dos preços.

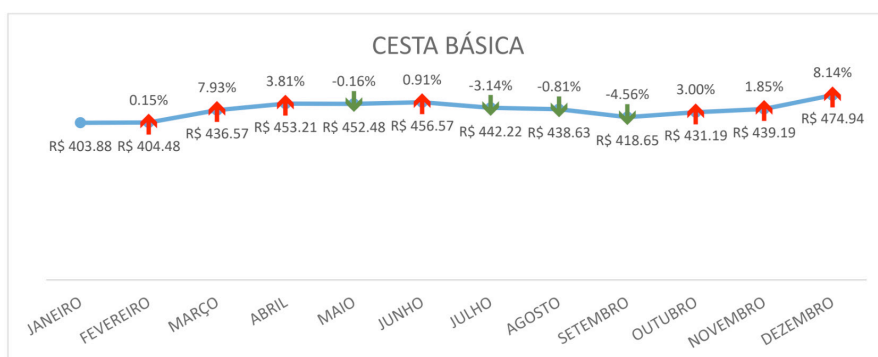


Figura 1: Gráfico da variação do preço da cesta básica em 2019.

Fonte: Próprio autor, 2020.

A Figura 1 ilustra a variação percentual dos preços médios e a variação da cesta durante os meses do ano de 2019. É notório o aumento acumulado do custo da cesta básica neste período, o mês de maior aumento é dezembro chegando a 8,14%. Ainda no mês de dezembro, o preço médio da cesta básica individual, foi de R\$ 474,94 maior valor obtido durante a aplicação da pesquisa. Segundo o DIEESE, para uma família média constituída por dois adultos e duas crianças multiplica-se o valor da cesta básica por três, pois duas crianças consomem o equivalente a um adulto, desta forma, o custo final da cesta no mês de dezembro chegou a R\$ 1.424,82.

Dos treze produtos pesquisados alguns tiveram maior destaque devido ao seu grande aumento ou queda de preço, em virtude disso serão apresentados os gráficos com os produtos de maior relevância.

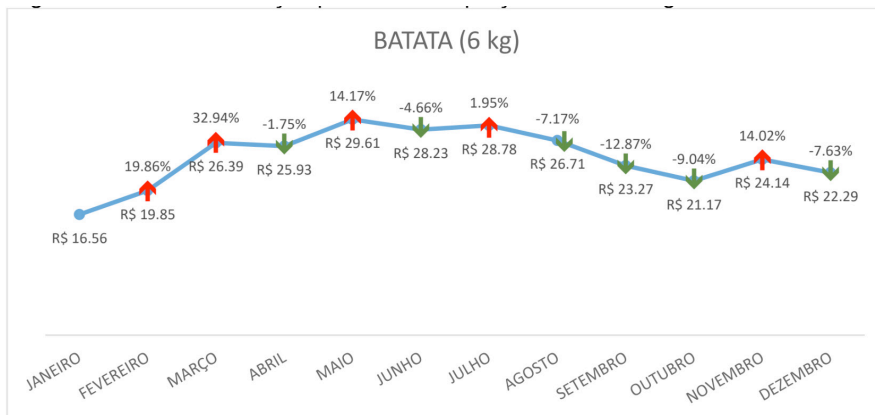


Figura 2: Gráfico da variação percentual do preço médio de 6 kg de batata em 2019.

Fonte: Próprio autor, 2020.

Conforme mostrado na Figura 2, o preço médio do quilograma da batata obteve um grande aumento no primeiro semestre do ano de 2019, chegando a marca de 32,94% de aumento no mês de março em relação ao mês anterior. Concluindo o ano de 2019 com aumento de 40% ao longo do ano. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), a alta nos preços nos primeiros meses do ano pode ser justificada devido ao aumento das temperaturas e excesso de umidade, resultando em menor volume do produto, além do clima desfavorável, outro fator que controlou a variação no preço do tubérculo foi a redução de área plantada e adiantamento da colheita, impossibilitando que a lavoura atingisse seu potencial máximo de produção.

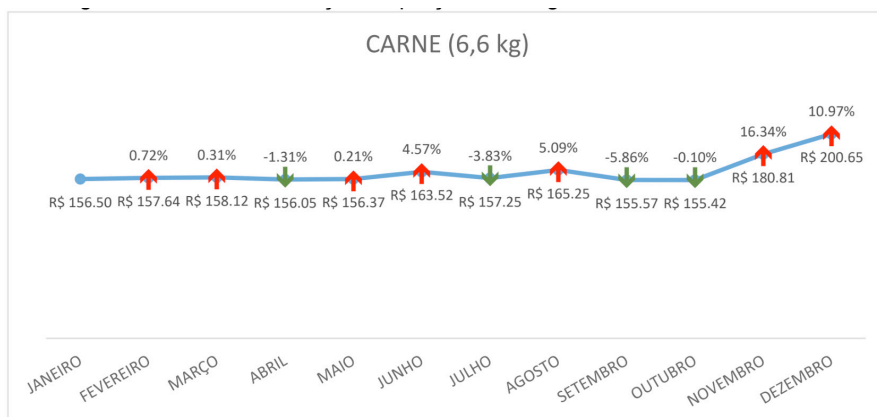


Figura 3: Gráfico da variação do preço de 6,6 kg de carne bovina em 2019.

Fonte: Próprio autor, 2020.

O preço médio da carne bovina na Figura 3 apresentou um reajuste no último bimestre de 2019, atingindo um aumento de 16,34% até novembro e 10,79% até o mês de dezembro. A situação do mercado bovino brasileiro é explicada por uma soma de fatores internos e externos da economia. A Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC), relata como fator externo da alta no preço da carne foi decorrente ao surto de peste suína africana na China em agosto de 2019, que exterminou criações de porcos e, diante do ocorrido, houve uma substituição da carne suína pela carne bovina no país. Além do surto de peste suína, a desvalorização do real em relação ao dólar também contribuiu para a alta das exportações, deixando o produto brasileiro mais competitivo. Segundo o Cepea, os fatores internos que mais contribuíram para a valorização do preço da carne bovina são decorrentes do abate mais forte no começo do ano, a oferta acaba ficando mais reduzida nos últimos meses do ano e a entressafra no setor de criação de gado.

Os produtos que apresentaram declínio anual de preços foram o café e o açúcar.

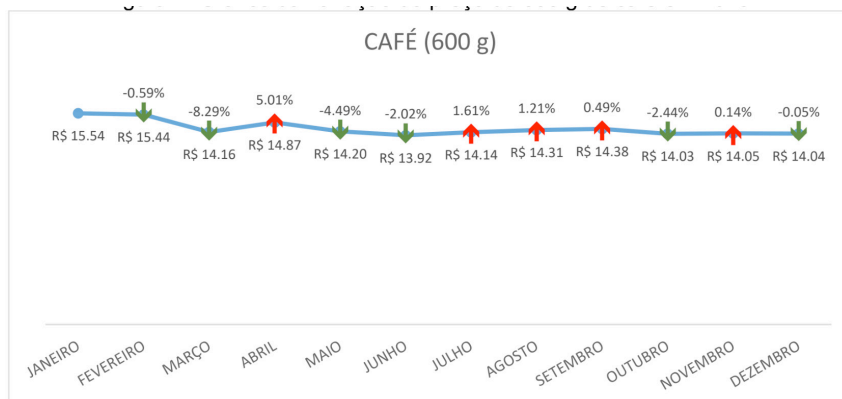


Figura 4: Gráfico da variação do preço de 600 g de café em 2019.

Fonte: Próprio autor, 2020.

Nos primeiros meses do ano houve uma queda na cotação internacional do grão de café que impactaram tanto o ritmo de negócios internos quanto os valores do varejo. As boas perspectivas das safras 2019/2020, apesar da bialidade negativa, sustentaram as baixas de valor (DIEESE, 2019). Essa queda de preços que chegou a 9% pode ser observada na Figura 4. Como o mercado continua abastecido, existe a tendência de continuidade na queda dos preços no início de 2020.

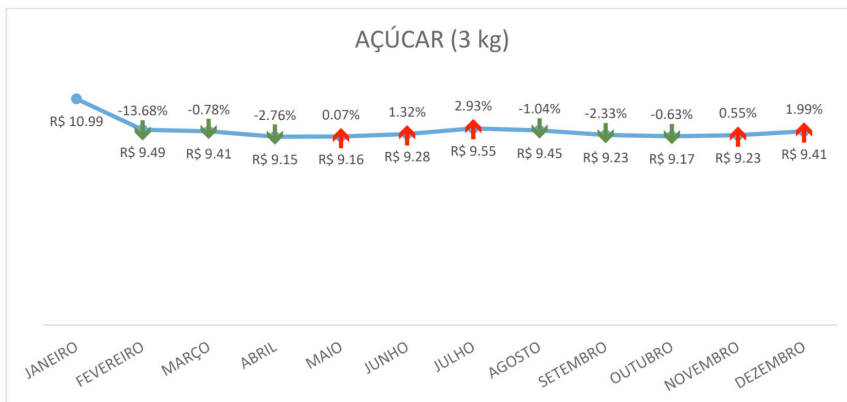


Figura 5: Gráfico da variação do preço de 3 kg de açúcar em 2019.

Fonte: Próprio autor, 2020.

O preço do açúcar apresenta queda nos valores ao longo do ano de 2019, como mostra a Figura 5, chegando a 14% de queda no período.

A pequena alta no preço do açúcar nos meses de março a abril ocorreu devido a atraso de uma semana na moagem da cana-de-açúcar em abril, decorrente de chuvas intensas que mantiveram a oferta ajustada no começo da Safra 2019. Nos meses seguintes, o volume de precipitações diminuiu, favorecendo a produção da safra que seguiu sem interrupções (Conab, 2019).

PRODUTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TEMPO DE TRABALHO 2019												
Arroz (3 kg)	2:23:54	2:31:19	2:25:06	2:27:36	2:31:18	2:27:44	2:32:09	2:43:37	2:35:25	2:39:47	2:38:51	2:36:44
Feijão (4,5 kg)	5:04:52	5:55:47	6:26:44	6:52:32	5:53:51	6:15:46	4:57:14	5:04:01	5:25:46	5:22:36	5:12:18	5:15:27
Farinha (1,5 kg)	1:01:06	1:00:51	1:01:22	1:00:19	1:09:02	1:01:14	1:00:31	0:59:31	1:02:34	1:01:46	0:59:54	1:01:22
Açúcar (3 kg)	2:25:22	2:05:31	2:04:28	2:01:01	2:01:09	2:02:44	2:02:07	2:01:21	2:02:05	2:04:28	2:06:35	2:07:54
Óleo (900 g)	0:52:07	0:53:42	1:02:34	0:52:46	0:54:00	0:51:27	0:52:30	0:56:40	0:57:40	0:59:15	1:01:21	1:02:02
Café (600 g)	3:25:32	3:24:13	3:07:17	3:16:41	3:07:52	3:04:07	3:10:15	3:05:36	3:05:50	3:05:42	2:59:23	2:59:05
Leite (7,5 L)	4:32:36	4:56:32	5:01:26	4:56:40	5:26:51	5:22:28	5:01:39	4:51:36	5:11:53	4:57:20	5:04:05	4:59:59
Manteiga (750 g)	6:21:43	5:53:01	6:36:16	6:50:41	6:46:52	6:36:32	6:50:37	6:51:50	6:33:37	7:09:20	7:27:42	7:06:49
Carne (6,6 kg)	34:29:56	34:45:01	34:51:22	34:23:59	34:28:17	36:02:47	34:17:42	34:15:39	39:51:28	44:13:53	43:03:04	42:06:31
Batata (6 kg)	3:39:02	4:22:33	5:49:03	5:42:58	6:31:35	6:13:23	5:07:50	4:40:00	5:19:17	4:54:49	3:56:09	4:16:12

Tomate (9 kg)	7:35:23	6:49:14	9:59:17	12:57:19	13:16:01	13:24:10	7:41:57	11:07:52	8:28:10	8:30:09	7:08:44	8:23:48
Pão (6 kg)	11:19:27	10:42:25	10:29:35	10:41:45	10:50:23	11:10:51	10:26:39	10:36:14	9:10:45	11:40:36	11:39:38	10:35:32
Banana (90 un.)	5:50:46	5:49:42	7:19:47	7:49:48	6:47:28	6:05:35	8:16:03	7:49:15	7:04:26	8:01:50	6:56:41	7:29:26
Cesta básica	93:08:17	89:09:50	96:14:16	99:54:22	99:44:39	100:38:48	97:29:04	96:41:23	92:17:12	95:03:11	96:48:56	104:41:46

Tabela 3: Tempo de trabalho para comprar os produtos da cesta no período.

Fonte: Próprio autor, 2020.

A Tabela 3 traz os dados do tempo de trabalho necessário para comprar cada item da cesta básica, além da própria cesta, nos doze meses de 2019 no município de Erechim. O cálculo é baseado na jornada de trabalho de 220h/mês. Em dezembro, o tempo que um trabalhador tinha que dedicar a sua função, somente para a compra dos treze itens da cesta básica, ultrapassou as 104 horas/mês.

PRODUTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
	PORCENTAGEM DO SALÁRIO 2019											
Arroz (3 kg)	1,09%	1,15%	1,10%	1,12%	1,12%	1,12%	1,14%	1,18%	1,15%	1,24%	1,18%	1,21%
Feijão (4,5 kg)	2,31%	2,70%	2,93%	3,13%	3,13%	2,85%	2,64%	2,24%	2,25%	2,30%	2,47%	2,44%
Farinha (1,5 kg)	0,46%	0,46%	0,46%	0,46%	0,46%	0,46%	0,46%	0,47%	0,46%	0,45%	0,47%	0,47%
Açúcar (3 kg)	1,10%	0,95%	0,94%	0,92%	0,92%	0,93%	0,96%	0,95%	0,93%	0,92%	0,92%	0,94%
Óleo (900 g)	0,39%	0,41%	0,47%	0,40%	0,40%	0,39%	0,39%	0,40%	0,40%	0,43%	0,44%	0,45%
Café (600 g)	1,56%	1,55%	1,42%	1,49%	1,49%	1,39%	1,42%	1,43%	1,44%	1,41%	1,41%	1,41%
Leite (7,5 L)	2,07%	2,25%	2,28%	2,25%	2,25%	2,44%	2,24%	2,32%	2,29%	2,21%	2,36%	2,25%
Manteiga (750 g)	2,89%	2,67%	3,00%	3,11%	3,11%	3,00%	3,19%	3,42%	3,11%	3,12%	2,98%	3,25%
Carne (6,6 kg)	15,68%	15,80%	15,84%	15,64%	15,64%	16,38%	15,76%	16,56%	15,59%	15,57%	18,12%	20,11%
Batata (6 kg)	1,66%	1,99%	2,64%	2,60%	2,60%	2,83%	2,88%	2,68%	2,33%	2,12%	2,42%	2,23%
Tomate (9 kg)	3,45%	3,10%	4,54%	5,89%	5,89%	6,09%	5,95%	4,64%	3,50%	5,06%	3,85%	3,86%
Pão (6 kg)	5,15%	4,87%	4,77%	4,86%	4,86%	5,08%	4,47%	4,65%	4,75%	4,82%	4,17%	5,31%
Banana (90 un.)	2,66%	2,65%	3,33%	3,56%	3,56%	2,77%	2,81%	3,04%	3,76%	3,55%	3,22%	3,65%
Cesta Básica	40,47%	40,53%	43,74%	45,41%	45,41%	45,75%	44,31%	43,95%	41,95%	43,21%	44,01%	47,59%

Tabela 4: Porcentagem do salário para aquisição de cada item em 2019.

Fonte: Próprio autor, 2020.

A Tabela 4 mostra a porcentagem do salário mínimo utilizado para comprar cada item da cesta básica nos meses de janeiro a dezembro de 2019. Destacando os meses de junho e dezembro em que o valor da cesta chegou a seus maiores patamares de elevação. No mês de dezembro a porcentagem incidente sobre o salário mínimo chegou a 47,59%, próximo da metade do ordenado de um trabalhador.

Os dados coletados mensalmente nos estabelecimentos são tabelados, organizados e retornam aos mercados em forma de relatório mensal. Neste relatório consta os preços do estabelecimento e a média dos outros treze de Erechim. Assim, o comerciante conhece o trabalho do projeto e pode comparar os preços do seu estabelecimento com os demais.

5 | CONCLUSÃO

De acordo com os dados coletados e o acompanhamento da evolução de preços, os alimentos vendidos por quilo, como frutas, legumes e carnes apresentaram maior variação de preço, com exceção do pão francês. Em função disto, eles são os principais responsáveis pela variação do preço total da cesta básica, o alimento que maior influência no preço final da cesta de produtos essenciais é a carne, que em 2019 chegou a seu maior índice nos últimos 12 meses.

Em relação as tabelas de tempo de trabalho e porcentagem do salário, a cesta básica de Erechim apresenta preço elevado, custando quase metade do salário e tempo do trabalhador para a compra de somente treze itens.

O acesso do trabalhador aos dados da pesquisa ainda depende do interesse do trabalhador. É necessário e importante um aumento da divulgação para ampliar o conhecimento do projeto, possibilitando conhecimento e análise do custo dos produtos essenciais e proporcionando maior capacidade de tomada de decisão dos agentes econômicos envolvidos, concedendo maior conhecimento dos fatores internos e externos que envolvem a economia regional.

REFERÊNCIAS

ABIEC. **Exportações**. Disponível em: < <http://abiec.com.br/exportacoes/> >. Acesso em: 28 jan.2020.

BRASIL. **Decreto-lei n.º 399, de 30 de abril de 1938**. Aprova o regulamento para execução da Lei n. 185, de 14 de janeiro de 1936, que institui as Comissões de Salário Mínimo. Câmara do Deputados, Legislação, Legislação Informativa, Brasília, DF, [2020]. Disponível em: < <http://www4.planalto.gov.br/legislacao/portal-legis/legislacao-1/decretos-leis/decretos-leis-1> >. Acesso em: 28 jul. 2020.

CEPEA. **Batata/CEPEA: Preços da batata sobem em março**. Disponível em: < <https://www.hfbrasil.org.br/br/batata-cepea-precos-sobem-14-em-marco.aspx> >. Acesso em: 12 fev. 2020.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Boletim Hortigranjeiro**. Disponível em:< <https://www.conab.gov.br/info-agro/analises-do-mercado-agropecuario-e-extrativista/analises-do-mercado/historico-mensal-de-cana-de-acucar> >. Acesso em: 18 fev. 2020.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Histórico Mensal Carne Bovina**. Disponível em: < <https://www.conab.gov.br/info-agro/analises-do-mercado-agropecuario-eextrativista/analises-do-mercado/historico-mensal-de-carne-bovina>>. Acesso em: 20 jan. 2020.

DIEESE – **Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**. Disponível em: Acesso em 18 jan. 2020. DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Disponível em: < <https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/analiseCestaBasica201901.html>> Acesso em 22 jan 2020.

DIEESE – **Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**. Disponível em: < <https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/analiseCestaBasica201901.html>> Acesso em 22 jan 2020.

FAO- Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação. **Forte aumento do índice de preços dos alimentos da FAO (2020)**. Disponível em: < <http://www.fao.org/worldfoodsituation/foodpricesindex/en/>>. Acesso em: 30 jul. 2020.

FAO- Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação. **Food Price Index (2010)**. Disponível em: < <http://www.fao.org/worldfoodsituation/foodpricesindex/en/>>. Acesso em: 30 jul. 2020.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**. Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-epecuaria/9201-levantamento-sistematico-da-producao-agricola.html?=&t=o-que-e>> Acesso em: 7 fev. 2020.

SEN, A.K. Desenvolvimento como liberdade. Tradução Laura Teixeira Motta; revisão técnica Ricardo Doninelli Mendes. — São Paulo: Companhia das Letras, 2010. Disponível em: <http://www.companhiadasletras.com.br/trechos/80156.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2015.

TAMAGNO, I. T.; CUNHA, C. F. O. COMPARAÇÃO DE PREÇOS DA CESTA BÁSICA DE MAIO A SETEMBRO DOS ANOS DE 2017 E 2018 EM ERECHIM. Diálogo conceitual e metodológico das ciências sociais aplicadas com outras áreas do conhecimento 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Maria Izabel Machado. — Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abelha 124
Agronegócio 34, 45, 116, 118, 119, 124
Agrotóxico 121
Alimentação Escolar 96, 97, 113, 116
Apicultura 115, 116, 117, 119, 120, 125, 126
ARCH 73, 74, 77, 78, 80, 81, 82, 83
Arima 1, 2, 5, 6, 7, 8, 10, 78
Arrecadação 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 13, 14, 15

B

Boi Gordo 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83
Brasil 2, 13, 15, 19, 25, 27, 34, 37, 38, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 86, 94, 96, 97, 98, 100, 101, 106, 107, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 124, 125, 133, 137, 139, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149

C

Cadeia Produtiva 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 69, 70
Capital 23, 28, 29, 33, 37, 38, 42, 54, 55, 96, 97, 102, 103, 104, 111, 112, 145, 146
Carne Bovina 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 90, 91, 95
Certificação de Origem 58, 59, 69
Cesta Básica 84, 85, 86, 88, 89, 93, 94, 95
Comércio Internacional 58, 59, 60
Commodity 73, 74, 78, 83
Compliance 28, 29, 30, 32, 37
Comportamento Oportunista 58, 60, 69
Cooperativa(s) 39, 42, 43, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 57, 124, 150
Cultura 28, 30, 38, 139, 148, 149
Cultura Organizacional 28, 29, 30, 31, 33, 34, 37, 38

D

Desmatamento 128, 138
DIEESE 84, 85, 87, 88, 89, 91, 95

E

Economia Solidária 99, 104, 105, 106, 112, 113, 114

Educação Financeira 16, 17, 23, 25, 26, 27

EGARCH 73, 74, 78, 81, 82, 83

Empresa Familiar 28, 30, 33

Estudo de Viabilidade Econômica 96, 104

Exportações 58, 62, 64, 67, 68, 70, 91, 94

G

GARCH 74, 77, 78, 79, 81, 82, 83

Gestão 25, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 60, 62, 66, 69, 70, 96, 104, 105, 112, 127, 128, 150

Governança Ambiental 128

Governança Corporativa 28, 29, 30, 32, 33, 34, 37, 38

I

Inovação 45, 57, 98, 111, 150

Instituições 32, 99, 128

M

Matemática Financeira 16, 18, 23, 26

Mel 117, 118, 122, 124, 125, 126

Modelagem 1, 2, 5, 8, 23, 74, 78, 79, 81

Modelo 1, 2, 5, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 28, 29, 30, 33, 34, 36, 37, 39, 41, 43, 44, 73, 74, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 100, 117, 124

N

Nova Economia Institucional 128

O

Orçamento Financeiro 16, 17, 18, 19, 21, 24

P

Payback 103, 104, 111

Pescado 96, 97, 98, 99, 104, 105, 107, 108, 111, 112, 113

Portugal 57, 139, 140, 143

Preço 13, 14, 67, 74, 84, 86, 89, 90, 91, 92, 94, 102, 103, 104, 109, 110

R

Rede Sociotécnica 96, 99, 104, 105, 106, 112, 113

Rentabilidade 96, 103, 104, 110, 111, 112, 115

Retorno 67, 73, 74, 76, 80, 82, 83, 103, 110, 111

RSE 39, 40, 41, 42, 43

S

Salário Mínimo 85, 86, 88, 94

SISBOV 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 136

Stakeholders 28, 29, 32, 33, 36, 37, 39, 44

Sustentabilidade 106, 111, 115, 118, 126, 128

T

Teatro 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149

TGARCH 73, 74, 78, 79, 81, 83

Tributos Federais 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 13, 14

V

Viabilidade Técnica e Econômica 96, 99, 101

Volatilidade 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83

O Conhecimento Científico na Fronteira das Diversas Áreas da Economia 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

O Conhecimento Científico na Fronteira das Diversas Áreas da Economia 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 